



## Elaborar um trabalho de pesquisa

Antes de se elaborar qualquer trabalho de pesquisa, a primeira coisa a fazer é procurar informação sobre o tema, não só nos manuais, mas sobretudo recorrendo a bibliografia complementar. Deves escolher um tema que corresponda aos teus interesse e sobre o qual disponhas de informação suficiente. Esta informação deve ser organizada e cuidadosamente seleccionada, para que, aquando da elaboração do trabalho, não haja repetições. Do material recolhido serão aproveitadas apenas as informações importantes para o tratamento do tema.

Depois de conheceres bem o assunto sobre o qual vais trabalhar, deverás fazer um plano, ao qual obedecerá o desenvolvimento do teu trabalho; esse plano deverá começar por uma introdução, passará depois ao desenvolvimento e finalmente à conclusão.

### Apresentação formal de um trabalho

É fundamental que conheças as partes constituintes de um trabalho. São elas:

1. Capa
2. Página de rosto
3. Índice
4. Introdução
5. Desenvolvimento
6. Conclusão
7. Anexos
8. Bibliografia

Cada uma das partes deverá ser apresentada separadamente.

1. **Capa:** nela deverá constar o nome do(s) autor(es) e o título do trabalho.
2. **Página de rosto:** nesta página deve indicar-se:
  - o nome da escola;
  - a disciplina a que se destina o trabalho;
  - o nome do professor;
  - o título do trabalho;
  - os nomes dos autores e os respectivos números e turma;

- a data.
3. **Índice:** este refere os capítulos que formam o trabalho, os quais devem estar numerados. Deve indicar-se a página correspondente a cada um de acordo com a paginação geral do trabalho, que é iniciada na página de rosto e que corresponde à página 1.
  4. **Introdução:** na introdução deverão ser postos em evidência o interesse e a importância do assunto e a forma como ele irá ser tratado.
  5. **Desenvolvimento:** constitui a parte central do trabalho. Convém ser redigido e, se possível, ilustrado com cuidado, tendo como base os teus conhecimentos e as informações recolhidas. Poderás formular questões, a que procurarás responder, e dar a tua opinião fundamentada. Poderás ainda recorrer a citações, ou seja, transcrever frases ou textos de autores. É importante que os textos transcritos apareçam destacados e sejam curtos. O que transcreveres tem de vir sempre entre aspas. No desenvolvimento, o tema proposto será tratado, não todo de uma vez e desordenadamente, mas subdividido em pequenos capítulos, apresentados separadamente.
  6. **Conclusão:** esta serve para fazer um resumo breve do que pretendeste demonstrar ao longo do trabalho. Nela poderão ser apresentadas novas pistas de investigação do mesmo assunto.
  7. **Anexos:** nos anexos podem incluir-se documentos que serviram de apoio ao trabalho, gráficos, mapas, quadros, gravuras, inquéritos, utilizados, etc., e que devem ser numerados (anexo I, anexo II, anexo III...) e legendados.
  8. **Bibliografia:** a bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética dos apelidos dos autores cujas obras foram consultadas, ou pelos títulos, caso aqueles sejam considerados anónimos. Se consultares a Internet e/ou CD-ROMs, deverás indicar os nomes dos *sites* consultados e o respectivo endereço e/ou os títulos dos CD-ROMs que consultaste.

A indicação da bibliografia deve obedecer às seguintes regras:

Primeiro, deve indicar-se o último nome ou apelido do autor em maiúsculas, seguido de vírgula e do nome próprio, nome da obra em itálico, volume, editora, local de edição e data.

Ex.: CORTESÃO, Jaime, *Memórias da Grande guerra*, Portugália Editora, Lisboa, 1968.

Caso se trate de três autores, deve indicar-se o nome de todos eles; se forem mais de três, colocamos o nome do primeiro seguido de “e outros”.

Se a publicação não tiver autor definido, o título deverá escrever-se em itálico e colocar-se também por ordem alfabética.

Quando se trata de um artigo inserido numa obra, jornal, ou revista, deve indicar-se o nome do autor, título do artigo entre aspas, título da publicação em itálico, número da publicação, data e páginas (primeira e última).

Ex.: MENDES, José M. Amado, “ A arqueologia industrial: problemática e potencialidades”, in *Vértice*, II Série, Maio - Junho de 1993, pp. 9-13.

Dado que só muito recentemente se começou a utilizar a Internet, os CD-ROMs educativos e as enciclopédias multimédia como fontes de informação, as regras de indicação destes materiais ainda não se encontram por ordem alfabética e separadas das restantes.

Nota: Poderás recorrer a um processador de texto para a apresentação de um trabalho pois, além de ser mais simples, torna o resultado final visualmente mais agradável.